

PROCESSOS EROSIVOS AO LONGO DA RODOVIA MA-119, SANTA LUZIA DO TIDE-MA

Enivalda Maria de Sousa de Oliveira. Curso de Geografia/UFMA/ PROEB-Santa Luzia

Iranilda da Sulidade. Curso de Geografia/UFMA/ PROEB-Santa Luzia

José de Ribamar Pereira Lima. Curso de Geografia/UFMA/ PROEB-Santa Luzia

Antonio Cordeiro Feitosa. DE.GEO/NEPA/UFMA. feitos@ufma.br

O homem, desde quando adquiriu a condição de agente modelador da paisagem, adapta a natureza às suas necessidades. Com o passar do tempo e o avanço da tecnologia, intensificaram-se as transformações na natureza, causando sérios problemas aos seres vivos e a si mesmo, passando a sofrer as maiores conseqüências de sua irracionalidade.

A erosão dos solos é uma das conseqüências da irracionalidade humana. Constitui um grave problema enfrentado pelos países do mundo inteiro, no entanto tem maior intensidade nos países em desenvolvimento, como o Brasil, onde a destruição da cobertura vegetal é imensa. Na Região Nordeste, a situação é muito grave, principalmente no Maranhão, onde a pobreza atinge altas porcentagens da população e a falta de consciência ecológica é generalizada. A agricultura, portanto, é praticada de forma rudimentar, sem a utilização de técnicas adequadas, expondo o solo à total degradação.

Considerando a importância do solo para a vida do homem, realizou-se uma análise dos processos erosivos em áreas localizadas ao longo da Rodovia MA-119, entre os municípios de Santa Luzia do Tide e Alto Alegre do Pindaré, visando identificar as causas dos processos erosivos, analisar sua evolução e sugerir medidas de contenção.

A configuração atual da paisagem geomorfológica do município de Santa Luzia é resultante de alterações físico-ambientais, ao longo de sua história, através de um processo de ocupação natural de gênese desorganizada e de um processo de expansão urbana e rural sem planejamento. De maneira geral as principais agressões constatadas referem-se aos desmatamentos, queimadas e manejo inadequado do solo, provocado pela ação antrópica, ao longo de décadas de exploração predatória dos recursos da natureza, desencadeando processos de erosão e de assoreamento. Contudo, o caráter extensivo das atividades agrícolas e a rotação de terras permitem a recuperação natural do equilíbrio da paisagem.

Na área de influência direta da estrada, os processos erosivos ainda não constituem problemas sérios para sua manutenção, haja vista que o traçado escolhido obedece, em geral, aos divisores de águas e as colinas de baixa declividade. Por outro lado, o asfaltamento recente ainda não permitiu a destruição das calhas de drenagem pluvial. Apenas nos trechos em que o asfalto segue o traçado da estrada antiga, as antigas formas erosivas são percebidas. Um fato que merece atenção é a falta de consciência da população luziense e das comunidades situadas nas áreas contíguas à estrada quanto aos problemas causados pela erosão dos solos e à emergência de sua contenção para a manutenção do equilíbrio da paisagem.